

RELATO DE CASO - CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

DIOCTOFIMATOSE CANINA COM ALTA CARGA PARASITÁRIA INTRARRENAL E ENVOLVIMENTO DA CAVIDADE ABDOMINAL: RELATO DE CASO CANINE DIOCTOPHYMA INFECTION WITH HIGH INTRARENAL PARASITIC LOAD AND INVOLVEMENT OF THE ABDOMINAL CAVITY: CASE REPORT

Patricia Lemke (lemkepatricia00@hotmail.com)

Lais Formiga Silva (Laisformiga@hotmail.com)

Raissa Correia Gruppelli Borges (raissaborges0309@gmail.com)

Lara Costa Grumann Michel (laracmichel@gmail.com)

Josaine Cristina Da Silva Rappeti (josainerappeti@yahoo.com.br)

Introdução: A dioctofimatoze é uma doença parasitária de evolução silenciosa, causada pelo nematoide Dioctophyme renale, com ocorrência frequente na região sul do Brasil, acometendo principalmente cães. Essa enfermidade é caracterizada por provocar lesões importantes, principalmente no parênquima renal, podendo levar à perda da função do órgão afetado. Apesar da alta incidência, a doença ainda é subdiagnosticada, principalmente por conta da ausência de sinais clínicos específicos. A carga parasitária pode variar entre os casos, influenciando diretamente o grau de comprometimento renal. Relato do

caso: Foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinária (HCV) da UFPEL um cão, macho, da raça Pitbull, com aproximadamente 30 kg, proveniente do Canil Municipal de Pelotas, sem histórico de doenças anteriores, apresentando hematúria há cerca de duas semanas e meia, associada à poliúria e polidipsia. Ao exame clínico inicial, estabeleceu-se como suspeita diagnóstica a cistite, sendo instituído tratamento com amoxicilina associada ao clavulanato e metronidazol, durante 14 dias, sem resposta clínica satisfatória. No retorno, foram realizados exames complementares, incluindo hemograma, que evidenciou eosinofilia e aumento de proteínas plasmáticas totais, enquanto os parâmetros bioquímicos se mantiveram dentro da normalidade. Na urinálise, observou-se a presença de ovos de *Diocotophyme* renale. A partir desse achado, foi solicitado exame ultrassonográfico, considerado padrão-ouro para o diagnóstico da parasitose. Ao exame, o rim direito apresentava aumento de volume, com perda parcial de parênquima renal, além de grande quantidade de estruturas tubulares, com padrão hiperecogênico e centro anecoico, compatíveis com *D. renale*. Além disso, identificou-se presença de parasitos livres em cavidade abdominal. Dessa maneira, o paciente foi encaminhado para realização de nefrotomia, associada à laparotomia para remoção dos parasitos. Após prévia anestesia, posicionamento e antisepsia do paciente, foi realizado acesso à cavidade abdominal por incisão paracostal, observando intenso processo inflamatório envolvendo o omento, além de três parasitos, os quais foram cuidadosamente removidos. Para o procedimento de nefrotomia, promoveu-se a interrupção do fluxo sanguíneo por meio de torniquete de Rummel na artéria renal, seguida de incisão no órgão e remoção dos parasitos. Foram removidos, ao todo, 12 parasitos intrarrenais, sendo cinco fêmeas, com comprimentos de 38 cm, 40 cm, 41 cm, 45 cm e 50 cm, e seis machos, medindo 12 cm, 13 cm, 16 cm, 16 cm, 17 cm e 19 cm. Um parasito sofreu ruptura durante o procedimento, impossibilitando sua mensuração e identificação sexual. No pós-operatório, o paciente permaneceu em observação, sem intercorrências imediatas. Discussão: A dioctofimatose está frequentemente associada a diagnósticos tardios, em função da ausência ou inespecificidade dos sinais clínicos, como observado no presente caso, inicialmente conduzido como afecção do trato urinário inferior, favorecendo a evolução do quadro e maior comprometimento de estruturas. A identificação de ovos na urinálise foi

fundamental para o direcionamento diagnóstico, posteriormente confirmado pela ultrassonografia, que permitiu avaliar a extensão do comprometimento renal e a presença de parasitos livres na cavidade abdominal. O número observado neste caso destaca-se em relação aos relatados na literatura, embora cargas parasitárias elevadas já tenham sido descritas, são raros os registros com mais de três parasitos intrarrenais, sendo sete exemplares o máximo previamente descrito

Conclusão: O presente relato evidencia a complexidade da infecção por *Dioctophyme renale*, especialmente em casos com acometimento concomitante renal e abdominal. Mesmo diante de uma alta carga parasitária, a avaliação criteriosa do parênquima renal mostrou-se fundamental para a definição de uma abordagem cirúrgica que visou preservar, de maneira parcial, o órgão acometido, evidenciando a importância da avaliação individualizada para cada paciente. Além disso, ressalta-se a importância da realização de exames de rotina, como a ultrassonografia, especialmente em regiões endêmicas, para o diagnóstico precoce e redução dos danos associados à doença.

Palavras-chave: palavras-chave: nefropatia; urinálise; diagnóstico clínico.